



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: GP

Data: 21/10/2017

Caderno/Link: Pág. 4

Assunto: Curso de design

Pavilhão de Engenharia/Esalq

Curso de design

Oficina será ministrada pelo designer Emílio Moretti, de 2ª a 5ª feira

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba

marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

O designer Emílio Moretti realiza, entre 23 e 26 de outubro, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), um curso sobre design. Em quatro módulos, o programa inclui temas como a história do design (da tipografia à web), análise de movimentos culturais/artísticos, processos criativos, o design nas organizações, construção de marcas, comunicação corporativa, design e inovação, mídias digitais e identidade visual, entre outros tópicos.

O curso tem valor de R\$ 180,00 (público em geral) e R\$ 120,00 (para estudantes) e será ministrado no Pavilhão de Engenharia, das 18h30 às 22h30. O público-alvo, diz Moretti, engloba artistas gráficos, artistas plásticos, estudantes e profissionais liberais de áreas de marketing e relações públicas. O objetivo do curso "é introduzir a linguagem do design de maneira lógica para racionalizar toda a comunicação, seja livro, embalagem ou qualquer coisa. Mas nunca numa visão técnica, e sim visando o entendimento de que cada letreirinha que é colocada num espaço é carregada de uma coisa ideológica, de um simbolismo", diz o diretor da Moretti Design.



Antonio Triveñ

Emílio Moretti: 'O processo criativo de marcas é totalmente intuitivo'

"Vou mostrar no curso a síntese da intuição com a lógica. O processo criativo de marcas é totalmente intuitivo, através de 'insights', ou seja, aquilo não pensado. Todo processo criativo depende da percepção total das coisas. O empresário tem que analisar o seu produto de uma maneira sensorial, porque a comunicação não-verbal é muito mais rápida do que a lógica", declara.

Moretti, que ao longo de 30 anos desenvolveu quase 300 projetos de identidade visual, explica que "a oficina surgiu a partir da introdução do de-

sign no setor de agronegócio". "Esse curso é resultado de uma trajetória de nove anos e meio, que começou lá no curso de economia, a convite do professor Eduardo Eugênio Spers, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq", diz. "A agricultura é o setor que é carro-chefe da economia, mas não se falava em design. Foi a gente que introduziu a linguagem do design lá", acrescenta.

Normalmente as pessoas confundem design com arte, com gosto, com coisas subjetivas, frisa Moretti. "Design

não tem nada a ver com arte, o design só usa 3% de arte", afirma. "É uma atividade interdisciplinar que leva em consideração a história da tipografia, movimentos culturais, a Revolução Industrial, modos e meio de produção, o desenho industrial. O design, que surgiu mais ou menos em 1917, transformou em lógica todos os produtos que eram fabricados. Ou seja, é uma passagem do processo artesanal para o projeto que, numa sociedade complexa, é necessário em razão das grandes escalas", analisa.

Design é ferramenta de gestão, de planejamento e necessidade, enfatiza. "E para cada caso tem uma necessidade", ele diz. "Em Piracicaba, nós implantamos vários projetos de identidade visual porque aqui tem um caldo cultural que permite isso", enaltece.

Segundo Moretti, geralmente quem inibe o design é o próprio empresário. "Porque ele tem medo de transformar toda a linha de produção numa ideia que não seja parecida com o produto do concorrente. Tem medo de fazer algo inovador", diz.

O curso é uma realização da Esalq/ Universidade de São Paulo (USP) e MarkEsalq, com apoio da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq). Adesões e informações pelo telefone: (19) 3429-4444 ramal 8728 ou pelo site <http://fealq.org.br/lista-eventos/>

